



**Marcelo Bender Machado** Sua história está intimamente ligada à formação profissional, desde sua juventude. Nascido em Pelotas, iniciou sua trajetória no IFSul, antiga ETFPEL, como um guri de família humilde que buscava, ao ingressar como aluno de curso técnico, em 1984, adquirir uma profissão.

Formou-se em 1987 como Técnico em Eletrônica. Logo em seguida começou dois cursos superiores, Arquitetura e Urbanismo na UFPEL e Licenciatura plena em Eletrônica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, hoje Universidade Tecnológica do Paraná.

No final de 1991 concluiu a Licenciatura e em fevereiro de 1992, após prestar concurso público, foi admitido na ETFPEL como professor do curso de Eletrônica. Quando ingressou na Instituição, como professor, sentiu-se mais valorizado como pessoa, pois poderia buscar na docência possibilidade para estar sempre em busca de novos conhecimentos, socializá-los entre os colegas e, principalmente, oportunizar aos estudantes, aprendizagens significativas, quer sejam por uma relação mais próxima a eles ou por inovações pedagógicas, baseadas em desafios ou projetos, cujo retorno era visível pela forma como eles se dedicavam às atividades propostas.

Obteve o grau de especialista em Educação pela UCPEL, em 1993, e em informática Industrial pelo então CEFET-PR em 1994. Foi coordenador pedagógico e de materiais do curso de Eletrônica por quatro anos. Como coordenador do curso técnico em Eletrônica, iniciou uma experiência real e desafiadora em gestão, que foi gratificante, pois obtiveram avanços na reforma de currículos, de melhorias na infraestrutura, que só foi possível, justamente, pelo apoio e relação que estabelecia com os colegas, com os estudantes e com a forma de propor as ideias advindas dos espaços de discussões dentro do próprio curso, para construir as mudanças.

Ministrando suas aulas no já existente CEFET-RS (sucessor da ETFPEL), Marcelo ingressou no mestrado em Engenharia Elétrica na Universidade Federal de Santa Catarina, onde, em 2007, obteve o grau de mestre na área de Microeletrônica.

Em 2006, foi convidado a implantar uma das Unidades da fase 1 da Expansão da Educação Profissional e Tecnológica, hoje IFSul campus Charqueadas, para atuar como gerente de Ensino. Levou consigo experiências vividas anteriormente que deram subsídios para construir com os colegas o curso técnico na modalidade EJA em Informática, o curso técnico em Mecatrônica, o curso técnico em Informática, o curso técnico em Secretaria Escolar, a Mostra de Ciências e Tecnologias (Mocitec), o Seminário “Desvelando Saberes Docentes”, o reconhecimento internacional como orientador de projeto de alunos (INTEL ISEF – EUA), entre outros projetos que reafirmaram na região carbonífera do Rio Grande do Sul a relevância dessa construção, integrando escola e sociedade, valorizando o trabalho que realizamos no coletivo.

Os desafios sempre foram a tônica de sua vida pessoal e profissional. Em 2010, recebeu nova oportunidade para ampliar suas ações de gestão, assumindo a direção-geral do campus Venâncio Aires, no Vale do Rio Pardo. Como forma de instrumentalizar e qualificar seu trabalho na gestão participou do curso de formação de dirigentes promovido pela SETEC/MEC em 2010, executado pela Escola Nacional de Administração Pública em Brasília.

Com a ideia firme de começar as aulas no primeiro semestre de 2011, Marcelo teve de superar o abandono da construtora responsável pelas obras do e nova licitação - o que acarretou um atraso na entrega da obra de um ano. Apesar dos desafios de espaço e infraestrutura as atividades letivas e administrativas começaram como planejado em quatro locais diferentes espalhados pela cidade. Nem dois anos depois, o campus o conta hoje com mais de 600 alunos e 50 servidores, atuando em seu local definitivo.